

PROJETO LABCOM CAFÉ

MARIA ELISA GATTIBONI LOPES¹; ADRIANA PORTELLA²; DARA ELISA DOS SANTOS BANDEIRA³; LUCIELE DOS SANTOS OLIVEIRA⁴; EDUARDO GRALA DA CUNHA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mgattiboni@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – bdaraelisa@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – lucielesantos54@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – eduardogralacunha@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto LabCom Café é um dos projetos desenvolvidos pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). A fundação do Laboratório se deu em 2016 motivado por um projeto internacional de estudo comportamental de idosos e as cidades em que eles vivem, sendo o projeto financiado por órgãos britânicos. Desde então, segue-se estudando temas que envolvem o usuário e suas demandas sociais, nos campos da pesquisa e extensão, visando a inclusão social e bem-estar para todos.

O projeto iniciou em junho de 2020 tendo em vista a necessidade dos alunos e professores se encontrarem para continuar estudando temas relacionados às injustiças sociais que ficaram mais destacadas com o surgimento da pandemia do COVID-19.

O projeto obtinha como propósito reunir semanalmente, de modo *on-line*, através da plataforma *Google Meet*, os participantes do Laboratório a fim de acolhe-los e manter o convívio em comunidade em tempos de isolamento social. Essa estratégia adotada foi planejar ações de enfrentamento para fortalecer a saúde mental dos indivíduos (Ho et al., 2020).

Com o decorrer dos encontros, diversos temas passaram a serem abordados e o acesso foi ampliado a todo círculo acadêmico, bem como à artistas, comunidades, ONGs e quaisquer pessoas que quisessem participar. Em 2020 a 2021, momento o qual a Universidade estava com suas atividades acadêmicas remotas, os encontros ocorriam *on-line* às sextas-feiras, às 16 horas.

Com a retomada das aulas de forma híbrida, no semestre de 2022/1, os encontros adotaram tal formato e ocorriam nas quartas-feiras, às 18 horas. Durante esse período, os palestrantes conectavam-se em chamada de vídeo e o público concentrava-se nas dependências da Faculdade.

Uma vez do retorno integral das aulas presenciais da UFPEl, nos semestres de 2022/2 e 2023/1, o LabCom café promoveu eventos presenciais quando havia disponibilidade de locomoção dos palestrantes e manteve híbrido os encontros que não era possível a presença física dos mesmos.

O propósito do LabCom Café segue de ser um campo de troca de ideias e conhecimento, um espaço que busca relações de intercâmbio de experiências, inspirado na realidade globalizada, a fim de realizar inclusão e conexão dos agentes da comunidade acadêmica e profissionais de temáticas relacionados ao espaço edificado e urbano, e ainda, aproximar assuntos não debatidos usualmente durante o

processo de graduação e construir “um saber independente e contextualizado que impulse o desenvolvimento da sociedade.” (Costa et al., 1994).

A partir disso, os assuntos a serem tratados no LabCom Café podem ser sugeridos por participantes do Laboratório, bem como por pessoas que não possuem qualquer ligação com o mesmo, com a finalidade de democratizar as pautas a serem debatidas. Além disso, os encontros não exigem inscrições prévias, o público é cativado pelas divulgações físicas ou nas redes sociais, ou basta apenas o interessado passar pelas dependências da FAUrb, avistar a ocorrência do evento e participar. Assim, reforça-se que o espaço da Universidade é para todos aqueles que estiverem dispostos a construir um pensamento coletivo e visar o bem comum.

2. METODOLOGIA

A organização do projeto de extensão LabCom Café é composta por equipes formadas por acadêmicos e docentes. A equipe de programação é responsável pela escolha do tema e por contatar os palestrantes, além de definir a data do evento e agendamento do espaço. Após feitas essas definições, a equipe de divulgação realiza o trabalho de criação de arte digital para que o evento seja divulgado de modo *on-line*, pelas redes sociais e pelo site do Laboratório, bem como fisicamente, com distribuição de panfletos informativos e fixação de cartazes pelas dependências da Faculdade e divulgação oral durante as aulas, objetivando alcançar um leque abrangente de semestres distintos no curso como público externo. Posterior à isso, a equipe técnica é quem seleciona e confere equipamentos e materiais necessários para a realização da palestra em boa qualidade, como microfones, caixas de som, projetores de imagem e vídeo, e também preparam e organizam os atrativos para a recepção dos convidados, disponibilizando água, café, pipoca, biscoitos, etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde seu início, o projeto LabCom Café realizou 59 encontros no total. No dia 14/09/2022, às 18 horas ocorreu a palestra intitulada de LabCom Café Arquitetura Hostil e Aporofobia, de maneira híbrida, ou seja, o palestrante por chamada de vídeo e o público presencialmente. O religioso e ativista falou sobre sua experiência e trabalho contextualizando sobre o que é arquitetura hostil e aporofobia e como ele luta para superar essas barreiras. A conversa durou por volta de 40 minutos, além de 20 minutos para perguntas do público e reuniu cerca de 90 pessoas. Foi fundamental para a reflexão dos acadêmicos a respeito de como o trabalho desenvolvido pelos arquitetos e urbanistas influenciam não só o usuário da própria edificação, mas também um contexto urbano social.

Já no dia 16/11/2022, também às 18 horas, a Faculdade recebeu um arquiteto e urbanista que atua na causa ambiental, o encontro foi presencial. A conversa denominada de LabCom Café Cultura Criativa abordou a experiência do arquiteto em desenvolvimento de trabalhos na região amazônica em conjunto com o povo local. O respeito e a valorização da arquitetura local, considerando a utilização de materiais naturais locais, ambiente climático específico e a preservação da cultura foram aspectos ressaltados pelo profissional.

E em 27/07/2023, às 18 horas, se deu lugar ao LabCom Café Amparho, uma palestra ministrada pela neuro psicopedagoga, presidente da Associação de Amigos, Mães e Pais de Autistas e Relacionados com Enfoque Holístico (AMPARHO) e mãe de um jovem autista de 18 anos. A temática abordou os diferentes níveis dentro do

Transtorno do Espectro Autista (TEA) e como os indivíduos dentro desse espectro recebem as diversas informações pelos cinco sentidos e reagem a elas. Destacou-se a importância do profissional de arquitetura e urbanismo em projetar espaços dedicados à essas pessoas considerando a forma com que elas percebem o espaço e a partir dele são estimuladas. Também foi apresentado à comunidade, pelo diretor da FAUrb, o projeto arquitetônico em desenvolvimento, em parceria da Associação com o Laboratório, da nova sede da AMPARHO, um local mais amplo para receber o público que cresceu, com salas para consultas médicas, psicológicas e demais áreas que contribuem na qualidade de vida dos autistas. Além disso, ambientes de lazer para eles e também espaços para desenvolvimento de projetos de iniciativa da própria Associação.

4. CONCLUSÕES

Pelo exposto, evidencia-se a importância que o projeto de extensão teve no contexto de seu surgimento, ao criar uma rede de apoio afetivo em momento de isolamento social que buscou manter as relações respeitando as limitações vigentes a fim de preservar a sanidade mental dos participantes do grupo.

Ainda, a nova formatação do LabCom Café reaproximou professores e alunos que por vezes conheciam-se apenas virtualmente, ademais, a reocupação das instalações físicas da Faculdade reforçou a relação dos acadêmicos com o mesmo ao ocupa-lo, realçando o sentimento de pertencimento. Para mais, as palestras provocam reflexões importantes para o processo de aprendizagem, de formação profissionais, questionando o indivíduo do seu papel com futuro arquiteto(a) e urbanista e, ainda, seus direitos e deveres como cidadão e, sobretudo tudo, ser humano inserido na realidade da sociedade brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, J. B., TORRES, A. R. R., BURITY, M. H. I., & CAMINO, L. Universidade: espaço institucional para o desenvolvimento político. **Temas psicol**, Ribeirão Preto, v.2, n.1, p. 18, 1994.

HO, C. S., CHEE, C. Y., & HO, R. C. Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of COVID-19 Beyond Paranoia and Panic. **Ann Acad Med Singapore**, Singapura, v.49, n.3, p. 155-160, 2020.